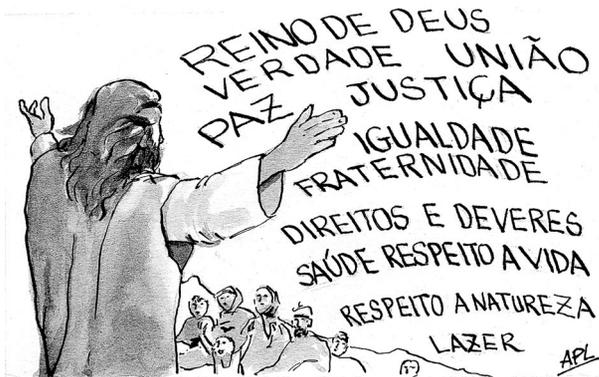




17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Estimados irmãos e irmãs, reunimo-nos como comunidade para celebrar a fé em nosso Deus, que é descoberto pelo povo como colaborador na missão dada pelo Pai e verdadeiro profeta. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [Hinário ABC Lit., p.153]
Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! //:Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou, / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal, / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha

tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo. Redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra de Deus conceda-nos a bênção de nos alimentarmos do que o Senhor deseja para nós, verdadeira fonte de salvação e vida. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis.

Naqueles dias, veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: "Dá ao povo para que coma". Mas o seu servo respondeu-lhe: "Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?" Eliseu disse outra vez: "Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: 'Comerão e ainda sobrá'". O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 144 (145)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

- Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.
- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Hinário ABC Litúrgico, p.308]

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

1. Um grande profeta surgiu entre nós e Deus visitou o seu povo sofrido; um grande profeta surgiu entre nós. Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

10. EVANGELHO (Jo 6,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam:

“Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos ao Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Por todos os que se veem privados do básico para terem dignidade humana, para que encontrem no Senhor e na fraternidade melhores condições de vida:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Por todos os que precisam organizar e motivar a caridade em nossas comunidades e nos diversos órgãos públicos, para que sejam iluminados pelo Espírito Santo:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Por todos os que se reconhecem sem paciência, para que aprendam de Jesus que é manso e humilde de coração os caminhos para a paz e a resolução dos conflitos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

(preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. As nossas fraquezas transformam-se em oferenda quando colocamos nossas vidas diante de Deus; ofertemos nossas alegrias e dificuldades. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Hinário ABC Litúrgico, p.230]

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz; / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer: (Bis)

2. Quando o Pão é partilhado, passa a ter gosto de amor; / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, / na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.
4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou, / responsáveis pelo mundo para a vida promover. / Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.128]

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas / deste vinho e deste pão, / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes / totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Ofertar é bem servir / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, I
"O mistério pascal e o povo de Deus"**

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério de sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá eternamente! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

A. Bendize, ó minha alma, ao Senhor; não esqueças nenhum de seus favores.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.155]

1. O pão que não se reparte, / não mata a fome, deixa de ser pão. / Vida se torna mais vida, / quando é vivida na convivência.

Ô ô ô ô, eu vivia fugindo de Cristo / e não lhe dava o meu coração. / Ô ô ô ô, mas aqui os meus olhos se abriram / quando repartiram comigo o pão!

2. Na mesa do nosso Deus, / há lugar para todos, há vinho e pão. / É o próprio Deus quem se doa, / liberta e perdoa, e envia em missão.

3. A mesa da eucaristia / nos quer ensinar um mistério profundo: / Corpo de Cristo é comida, / seu Sangue é bebida pra vida do mundo.

4. Na mesa, o pão partilhado / é fonte de vida, de amor, comunhão. / Sinal de que a vida é serviço, / real compromisso de libertação.

5. São partes deste caminho / chamado e proposta, resposta e missão. / Deus caminha com a gente, / lançando a semente da ressurreição.

Ou:

1. Ao recebermos, Senhor tua presença sagrada / pra confirmar teu amor faz de nós tua morada / surge um sincero louvor / brota a semente plantada / faz-nos seguir teu caminho / sempre trilhar tua estrada

Desamarrem as sandálias e descensem / este chão é terra santa, irmãos meus! / Venham, orem, comam, cantem, / venham todos e renovem a esperança no Senhor

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Jr 13,1-11; Dt 32; Mt 13,31-35.

3ª feira: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43.

4ª feira: Jr 15,10.16-21; Sl 58(59); Mt 12,44-46.

5ª feira: Jr 18,1-6; Sl 145(146); Mt 13,47-53.

6ª feira: Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13,54-58.

Sábado: Jr 26,11-16.24; Sl 68(69); Mt 14,1-12.

18º DTC: Ex 16,2-4.12-15; Sl 77(78); Ef 4,17.20-24; Jo 6,24-35.

2. O Filho, Deus com o pai e o espírito santo, / nesta trindade um só ser / que pede a nós sermos santos / dá-nos Jesus, teu poder de se doar sem medidas / deixa que compreendamos que este é o sentido da vida

3. Aoirmos te receber nós te pedimos, ó Cristo / faze vibrar nosso ser indo encontrar o pai santo / sem descuidar dos irmãos mil faces da tua face / faze que o coração sinta a força da caridade

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho. Fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. HINO DO ANO DO LAICATO

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. / Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo. / Tu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar; / seguindo teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, / cristãos leigos e leigas, construímos nova história!
2. Instruídos por tua santa Palavra, / chamados e enviados para cumprir a missão!
3. Alimentados por teu Corpo e Sangue, / assumimos, com coragem, a nossa vocação!
4. "Chamados, antes de tudo, à santidade, / interpelados a viver a santidade no mundo!"
5. "Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa", / não deixamos de ser "ramos na Videira"!
6. "Na família, no trabalho, na política, / em todos os âmbitos de atividade humana!"
7. "Verdadeiros sujeitos eclesiais, / aptos a atuar na Igreja e na sociedade!"

Ordenação Presbiteral

4 de agosto de 2018, às 9h

Paróquia Santo Antônio
Largo São Francisco, 113, Vila Alpina,
Santo André - SP.

Diác. Cláudio | Diác. José
Diác. Marcos | Diác. Rüdnei | Diác. Vinícius

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe.Hamilton Gomes
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:**
Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br
Tiragem: 80 mil exemplares. **Contato:** liturgia@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre